



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Portadores De Angioedema Hereditário Atendidos Em Serviço Público De Saúde Em Brasília, Df.

Autores: MALLIRRA COLARES (HMIB); FERNANDA CASARES MARCELINO (HRAN); FLÁVIA ALICE TIMBURIBÁ DE MEDEIROS GUIMARÃES (HMIB); MÁRCIA CRISTINA MONDAINI SALAZAR (HMIB); VANESSA GONZAGA TAVARES GUIMARÃES (HMIB); LÍVIA COSTA DE ALBUQUERQUE MACHADO (HMIB); KHRISTIELLY TAVEIRA FIUZA (HMIB); LEONARDO AUGUSTO ARLINDO LOPES MACEDO (UNIMONTES)

Resumo: Objetivo: traçar o perfil epidemiológico de pacientes portadores de angioedema hereditário atendidos em serviço público de saúde em Brasília, alertando sobre a importância do diagnóstico de uma doença rara, mas de alta morbimortalidade. Metodologia: levantamento de dados de prontuários médicos de 25 pacientes encaminhados ao ambulatório de angioedema hereditário. Resultados: Dos 25 pacientes com suspeita inicial de angioedema hereditário, em 23 se confirmou o diagnóstico; um apresentava angioedema adquirido secundário a Lupus Eritematoso Sistêmico e outro encontra-se em investigação diagnóstica. A idade à época do diagnóstico variou de 3 a 48 anos (média de 15,21 anos), sendo que 73% dos pacientes iniciaram os sintomas na infância e adolescência. O intervalo entre o início dos sintomas e o diagnóstico variou de 2 a 46 anos (média de 13,8 anos). A duração dos sintomas variou de menos de 24 horas a 7 dias (média de 3,0 dias) e a frequência de eventos agudos da doença variou de semanal a semestral. Os 23 pacientes já tiveram pelo menos um evento agudo grave (edema de laringe), sendo que 3 deles necessitaram de suporte ventilatório durante o episódio. Conclusão: O Angioedema Hereditário é uma patologia rara (1:50.000), potencialmente grave e tardiamente diagnosticada. No nosso estudo o tempo médio de diagnóstico foi de 13,8 anos. O diagnóstico precoce reduz a morbimortalidade da doença, por isso os médicos em geral, e especialmente os pediatras, devem estar familiarizados com os sintomas da doença uma vez que as manifestações se iniciam na maioria dos casos na infância e adolescência.